

Reunião Ordinária –07/12/2017

Gestão “Torvelim”

Repases

1. Administrativo e de Patrimônio:

- a. As obras na casinha tiveram início dia 4/12 e segundo o engenheiro da empresa responsável a previsão é de 4 meses. As obras começaram com as demolições necessárias e depois serão feitos os reparos/trocas nas portas e janelas. O reparo do telhado terá início assim que chegar o material para troca.
- b. Foi pedido para o coordenador financeiro verificar o valor em caixa do patrimônio para se iniciar o planejamento da decoração da casinha pós reforma (provavelmente os grafites da sinuca e a parede com a bandeira LGBT serão apagados). Será avaliada a necessidade de reforma de alguns sofás e cadeiras e cotações novas serão feitas.

2. Assistência estudantil:

- a. Plano de alimentação: Houve reunião com os diretores Dulcimar Donizeti, Jorge Fares e Luiz Sérgio Ronchi e membros dos 3 centros acadêmicos da faculdade no dia 29/11 às 11h para discutir sobre o plano de alimentação voltado aos alunos da FAMERP. A diretoria afirmou que os valores propostos pela coordenação não são compatíveis com os gastos do Hospital de Base com alimentação, podendo resultar em prejuízo para a instituição. Ficou proposto pela diretoria analisar os custos com cada refeição e abaixar seu preço o quanto puder, visto que foi concordado por todos ser um abuso o valor de 10 reais. A diretoria ainda ressalta a importância desse preço reduzido ser destinado apenas a uma parcela dos alunos que provarem ter a necessidade desse baixo custo. A coordenação trabalhará com o intuito do preço reduzido ser destinado a todos.
- b. Questionário CASA: Foi montado um questionário com o auxílio da assistente social Léia e a professora Maria Sílvia do DESC com intuito de avaliar alguns aspectos da instituição e das bolsas fornecidas, em substituição ao questionário formulado anteriormente. O intuito é estar disponível para os alunos CASA responderem e servir de material para o aprimoramento da instituição e para a luta pelas bolsas. O questionário será enviado para a Léia avaliar.
- c. Reunião CASA do dia 30/11/2017(ata na íntegra):
 1. Foi aprovado o Calendário de Seleção para os ingressantes em 2018. O mesmo será divulgado para as primeiras séries no início do próximo ano.
 2. O prof. Kazuo disse que foi criado o Centro de Custeio FAEPE para gerir eventuais doações feitas para a permanência estudantil. Vamos discutir como tais doações poderão ocorrer.
 3. Prof. Kazuo também disse que estabelecerá contato com a FAEPE para garantir a continuação das 12 bolsas de R\$150 para o próximo ano.
 4. Foi apresentada demanda discente quanto à comida do refeitório do HB, que não satisfaz estudantes vegetarianos, considerando traços de carne presentes no arroz ou no feijão, por exemplo. Prof. Kazuo disse que tal assunto deve ser levado pelos alunos, por meio dos CAs, à diretoria do HB, que é responsável por gerir o refeitório.

5. Foi apresentado também pedido dos CAs para terem um representante nas reuniões do CASA. Tal solicitação foi negada, considerando que cada curso da Famerp já possui dois representantes discentes na composição do CASA e que estes podem ser consultados a qualquer momento sobre assuntos que envolvem a instituição.

3. Científico:

a. Reunião com a Coordenadora Geral de Ensino do CAERP

- Houve reunião com a coordenadora geral de ensino do CAERP no dia 01/Dez/17. O objetivo dessa reunião era discutir sobre o COLIG e fazer um repasse sobre o COLIG de uma reunião envolvendo a coordenadora e a Diretora de Extensão. Foram pontuadas diversas dúvidas a respeito do COLIG, principalmente sobre o seu processo de oficialização, sobre a representatividade dos outros cursos da Famerp dentro da "diretoria" do COLIG e sobre a necessidade do órgão ser atrelado ao CAEZ. A coordenadora apresentou algumas propostas para que houvesse uma maior rotatividade da diretoria do COLIG entre os cursos da Famerp, com o objetivo de diluir a força da coordenação científica do CAEZ dentro do COLIG, aumentando a participação de outras coordenações dos CAs da Famerp. Ela também questionou a necessidade de se guardar os arquivos referentes ao COLIG na sede do CAEZ, sugerindo uma mudança periódica dos arquivos entre as sedes dos três CAs da Famerp. Além disso foi pontuado sobre a divulgação das reuniões do COLIG para os coordenadores do CAERP, foi alegado que estas reuniões não eram divulgadas para os coordenadores do CAERP, por isso não havia participação destes. Contudo, todas as reuniões do COLIG foram divulgadas no grupo do Facebook da Famerp e algumas reuniões contaram com a presença de coordenadores do CAERP. No final foi decidido que haveria uma reunião, na primeira semana de aula do ano letivo de 2018, com todos os coordenadores que compõem as coordenações de tripé acadêmico dos CAs da Famerp para determinar, quem ocuparia as cadeiras na diretoria do COLIG, além disso seria também cobrado uma participação mais ativa desses e o dos coordenadores de liga.

b. Câmara de Pesquisa

a) Laboratório Multiusuário:

- para que sejam realizados 3 projetos da Fapesp necessita-se da compra de um equipamento e posterior treinamento para que ele possa ser utilizado pelos profissionais.

- a verba atual para manter o laboratório é de 38.854,00 reais. De acordo com a Profa. Dra. Alessandra Vidotto, que mantém o laboratório, essa verba é a mais baixa dos últimos anos

- foi também levantada a necessidade de divulgar para os pesquisadores da Famerp os equipamentos menos utilizados e que possuem um custo elevado.

b) Caic 2017

- dados do Congresso Anual de Iniciação Científica:

total de inscritos: 387, sendo 37 alunos Famerp Casa, 28 Famerp não sócio e 72 acadêmicos sócios

100 acadêmicos de outras instituições de ensino superior

211 resumos submetidos, apenas 9 reprovados; dentre estes, 27 resumos de acadêmicos Famerp, 30 resumos do Cnpq, 14 da Pibic Famerp/Funfarme e um resumo de Liga Acadêmica

142 avaliadores de resumo (online)

- também foi pontuado que pretende-se deixar os alunos da Famerp fora da organização do evento para que eles possam participar como congressistas.

c) Problemas com bolsas Cnpq

- Orientador A e Orientador B possuem uma pesquisa com um tema relacionado, sendo A na parte de clínica e B na parte laboratorial do tema. A pesquisa do orientador A conseguiu bolsa Fapesp. Foi questionado se por ter uma pesquisa relacionada ao tema de A, o orientador B deveria ganhar a bolsa Cnpq mesmo estando no 4º lugar da lista de espera.

Após votação foi decidido que a bolsa Cnpq não iria para a pesquisa de B, mas sim para o 1º lugar da lista de suplentes Cnpq.

c. Reunião de Comissão Evento sobre iniciação científica

Houve no dia 07/Dez/17 reunião da comissão do evento. Foi decidido que o evento ocorreria nos dias 04-05/Abril. Talvez ocorram mudanças na estrutura do evento, isso depende da resposta no NAPP/Diretoria de Pesquisa, haverá uma reunião com eles na segunda quinzena de Janeiro.

4. Clev:

- a. No dia 30 de novembro às 16h30, houve a última Oficina de Estágios e Vivências para uma aluna da turma 46 que se inscreveu neste edital 2018-2019.
- b. As inscrições para o edital 2018-2019 SCOPE, NBChina e EN encerram-se dia 30 de novembro, quinta-feira. Sete estudantes se inscreveram pela CLEV Famerp: quatro alunos da Famerp, duas alunas da Faceres e um aluno da Fameca.
- c. O prazo para correção e envio dos slides com o certificado dos alunos inscritos se encerrou terça-feira dia 05 de dezembro. A CLEV corrigiu e enviou o certificado de todos os estudantes.
- d. Dia 29 de novembro foi liberada a lista oficial dos vinte selecionados para o NBC ciclo 2018-1. Nenhum aluno se inscreveu pela CLEV Famerp nessa modalidade.

5. Comunicações:

- a. As datas do outdoors para os eventos do caez são:

Workshop:

11 a 20/05 e 1 a 10/06

Congresso segundo semestre:

1 a 10/08

6. Educação:

- a. Estágios e Convênios: o ofício que solicita o fornecimento do número de vagas disponíveis para os estágios foi feito pela secretária Vanda. Nele, está claro que os chefes que não enviarem resposta não poderão abrir vagas para aquele setor. Entretanto, o diretor Sérgio Brienze acredita que o cumprimento desta cláusula prejudicaria os estudantes da FAMERP, os quais têm uma das maiores participações nos pedidos de estágio. Os ofícios serão enviados primeiramente àqueles serviços que têm maior procura, após levantamento feito pela secretária. Os pedidos, internos ou externos, são inseridos no sistema da secretaria geral pela Vanda e, posteriormente, encaminhados para os departamentos para serem aceitos ou não. Logo, lá estão todos os pedidos

feitos. O diretor afirmou que provavelmente uma comissão será montada para que seja dado andamento a essa discussão.

- b. APEM: o CREMESP realizou um evento regional convidando diversas faculdades, tendo como principal pauta a Avaliação Periódica do Ensino Médico. A APEM é um programa do CREMESP em parceria com o Sírio-Libanês, e é um modelo baseado em avaliação estadunidense. A proposta seria avaliar o ciclo básico aplicado no terceiro ano; o ciclo clínico no quinto ano. Assim, seria possível identificar falhas enquanto o aluno ainda está na graduação, não entrando no mercado de trabalho. É dito que um relatório detalhado com os resultados será feito, além de comparativo de desempenho. A prova foi aplicada em setembro de 2017 e foi optativa. As instituições USP Riberião, Unesp, São Carlos e Marília, além da FAMERP, não participaram. A diretoria de ensino e a coordenação do curso da FAMERP, convidadas, colocam-se contra mais uma avaliação para o curso, uma vez que já existem outras avaliações com propostas semelhantes. Além disso, acredita-se haver interesses político-econômicos envolvidos por ambas instituições participantes.
- c. Curso de Verão/Dependência/Repetência: o regimento interno da FAMERP não permite dependência nos cursos. Entretanto, é permitido se realizar o “curso de verão” (que tem o nome provisório e em análise de “curso das quatro estações”), o qual não é regulamentado. A coordenadora Alba redigiu um documento que deve regularizar tal curso. A princípio, o documento está no setor do procurador da FAMERP e com o diretor geral para que seja analisada a possibilidade de se implementar a regulamentação no regimento interno. O documento permite que o estudante que não atinge nota mínima em alguma disciplina possa avançar no curso realizando o “curso de verão” daquela disciplina durante o ano seguinte junto à turma anterior a do discente que repetiria de ano. Se a disciplina não possui nenhum pré requisito, o estudante pode realizar número ilimitado das matérias no ano seguinte (Inglês Instrumental, Formação Humanística). Se existe algum pré requisito, mas nenhum clínico, o estudante pode fazer até dois cursos de verão no ano seguinte (Histologia, Anatomia). Se existe algum pré requisito clínico ou for uma matéria clínica, não será possível realizar o curso (Semiologia). A presença no curso deve ser de no mínimo 25% para que o estudante possa realizar o curso de verão concomitantemente com a graduação, a qual requisita presença de 75%. Nesses 25% está inclusa presença nas avaliações normais da disciplina e nas aulas práticas. Os outros 75% seriam preenchidos por trabalhos avaliados pelo docente da disciplina. Se o estudante não conseguir nota suficiente no curso de verão, ele repetirá o ano e fará aquela disciplina isoladamente. Se for possível inserir, a partir de uma emenda por exemplo, um regulamento do curso de verão aos moldes propostos no regimento, a diretoria discutirá os pormenores de como será feito.
- d. OSCE: foram reservadas seis datas para a realização do OSCE das turmas 46 e 47. Em reunião no dia 04 de dezembro, ficou decidido que o CAEZ será cogestor, ficando responsável pelos atores e suas capacitações, corredor, controle do tempo e eventuais organizações do Laboratório de Habilidades e Simulação. Espera-se que o OSCE seja aplicado de manhã, indo até à tarde, com estações simultâneas. Por exemplo, 3 estações de cirurgia em vez de duas, como era antes. E sendo 3 áreas de manhã e 4 áreas no período da tarde. No total, 21 estações. Como estações serão divididas entre o período da

manhã e da tarde, os avaliadores ficarão apenas um período do dia e a prova terminará mais cedo. O Diretor de Ensino, Sérgio Brienze, reafirmou que os docentes devem ser capacitados para a realização/aplicação do OSCE e que cobrará a efetiva participação deles no método de avaliação. Outra proposta levantada foi a alteração do check-list “binário” para um com três categorias: Insuficiente, Parcialmente Suficiente e Suficiente, por exemplo. Nova reunião será feita no início de 2018 para que essas mudanças sejam devidamente discutidas e implementadas.

- e. Comissão do Internato: ocorreu reunião da comissão do internato no dia 4 de dezembro.

Atenção Primária: na UBS Caique existem 2 equipes de estratégia em Saúde da Família e Comunidade já com dois médicos. A UBS São Francisco possui 3 equipes, mas não possui nenhum médico. A proposta de contratação dos médicos (São Francisco) ou suplementação de salários dos atuais (Caique) para a realização dos estágios de Saúde da Família e Comunidade no quinto e sexto ano está sendo analisada pelo diretor geral Dulcimar e pelo diretor executivo da FUNFARME Jorge Fares. Caso não seja aprovada, mudanças deverão ser realizadas para o internato do ano que vem. O prazo limite seria dia 1 de Janeiro para aprovação, logo antes da volta aos estágios. Sobre o transporte dos alunos, nada foi comentado. Para as outras UBSs que haviam sido analisadas, a Unilago fez a proposta de se montar equipes completas de ESF. A FAMERP pôde propôr a complementação do salário e contratação de médicos, além de capacitação dos profissionais da rede para preceptoria.

Presença: devido a denúncias de falsificação de assinaturas, foi levantada pelo Diretor de Ensino a possibilidade abolir o uso do cartão como critério de presença para os alunos do internato e a utilização da digital para confirmar a presença ou outro meio que possa fazer essa cobrança. O professor responsável “abriria o ponto” e os alunos, assim, colocariam suas digitais e registrariam a presença. Propostas devem ser pensadas e discutidas. Para a presença nos estágios do quarto ano, foi discutida a possibilidade de o docente realizar chamada, em vez de cobrar a entrega dos cartões.

Capacitação Docente: espera-se que em 2018 ocorra um curso de capacitação docente na FAMERP para todos os professores interessados

Papel do interno: foi levantada a questão de, no estágio do PA da Clínica e Cirurgia, os internos não terem funções definidas, as quais também não seriam cobradas pelos chefes e residentes. A discussão seria retomada futuramente para que melhorias sejam propostas.

- f. Matriz Curricular 2018: proposta pela coordenadora Alba, a matriz curricular de 2018 que deve readequar a carga horária das disciplinas da instituição está em análise no Conselho Estadual de Educação.
- g. Núcleo Docente Estruturante: reunião do NDE aconteceu para apresentação da portaria e visualização do atual Projeto Político Pedagógico no dia 5 de novembro. A portaria será oficializada após ajustes como adequação de termos e decisão de docentes responsáveis por alguns departamentos. A representação discente no órgão será de quatro estudantes: um do primeiro ao quarto ano, um do internato e dois do CAEZ. Os objetivos do NDE foram lembrados sendo eles a consolidação do perfil do egresso, zelo pela matriz e integração curricular, indicação de incentivo à pesquisa, extensão e assistência, além do acompanhamento dos egressos em sua atuação profissional. O NDE, quando consolidado, poderá realizar discussões e construções a partir das demandas da comunidade acadêmica, atuando na

mudança da matriz curricular, no formato de avaliações e curso de verão, além da construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. O PPP deve apresentar a filosofia de ensino e como a comunidade docente atua, os objetivos da instituição, como ocorre a pesquisa e extensão, e deve conter as matrizes curriculares vigentes, entre outros. O último PPP é de 2007 (anterior às diretrizes curriculares de 2014) e foi encomendado do IBILCE e implementado sem discussão entre a comunidade. Apesar de conter ideais que são defendidos hoje, espera-se que seja possível construir um PPP próprio, com participação máxima do corpo da escola. Assim, o projeto construído corresponderá à realidade da escola. O PPP pode ser atualizado sempre que possível pelo NDE. Vale lembrar que o Projeto Político Pedagógico é para o curso de medicina. O Projeto Institucional é aquele que abrange todos os cursos e entraria em discussão futuramente. Para as reuniões de 2018, foi proposto que temas pré determinados, como diretrizes curricular e o próprio PPP, fossem discutidos para que os docentes e discentes presentes tivessem acúmulo. Além disso, propôs-se fazer espaços de educação médica durante o ano para a comunidade acadêmica participar, não apenas aqueles inseridos no núcleo.

- h. ATC: houve reunião sobre o calendário do 4º ano. Foi proposto que fossem 3 avaliações teórica conjuntas por semestre, sendo a última no último dia de aula antes das férias. Antes, eram 4 por semestre e, às vezes, o conteúdo daquele semestre era cobrado apenas na ATC do segundo semestre, devido às férias. Além disso, propôs-se que o calendário fosse dividido em blocos. As disciplinas de menor duração ficariam juntas e estariam em uma prova única. As outras disciplinas de média e longa duração serão dadas de forma intercalada. Espera-se que dos 6 ATCs, cada um tenha, em média, 6 disciplinas sendo cobradas. Cada disciplina teria 1 questão por 50 min/aula. Segundo o diretor Sérgio, desse modo, as aulas do quarto ano acabariam no início de novembro. O calendário proposto pelo diretor está em análise pelo Núcleo Pedagógico e possivelmente será implementado.
- i. Temas Integrados/Temas Transversais: em reunião sobre os TTs, a docente Luciana, da Clínica, apresentou sua proposta para manual dos Temas. Contendo objetivos da avaliação e orientações para docentes e discentes, o manual seria entregue para todos para que a avaliação ocorra da forma como é proposta. As alterações que foram feitas são: o checklist feito pelo docente não será entregue na sua secretária de departamento, mas sim na diretoria de ensino para o núcleo pedagógico no mesmo dia. Outra mudança feita é que o discente que não comparecer no dia da avaliação terá de fazer a monografia independentemente de falta justificada ou não. Anteriormente, o estudante com falta não justificada deveria apresentar as dez questões para o docente fora do horário de aula. Entretanto, percebeu-se que a medida era punitiva para o docente, que teria de avaliar diversos alunos por longo período. Além disso, o coordenador do tema deve convidar especialistas de diferentes disciplinas, sendo no mínimo dois de diferentes disciplinas, além dos docentes de farmacologia e patologia, os quais devem estar presentes em todos os encontros.
- j. COAPES: segundo a coordenadora Alba, a Secretaria de Saúde solicitou o envio do PPP atual da FAMERP para que as negociações sejam feitas e o contrato

seja assinado. Segundo o PET, o COAPES encontra-se parado e nenhuma reunião foi marcada.

7. Extensão:

- a. Houve um encontro na Fundação Casa Alexandre Thomé Souza (Mirassol) no dia 01-12 para abordagem do tema "IST's/AIDS". Nele, estiveram presentes a coordenação de Extensão do CAEZ e três membros da LIPOP. Houve a aplicação de um questionário para nortear a elaboração do cronograma do projeto de extensão a ser desenvolvido lá no ano de 2018.
- b. Foi marcada uma reunião com a Diretora Adjunta de Extensão Ana Maria Sabino no dia 07-12 às 12 horas para falar sobre o "Corredor Cultural". Estiveram presentes a Coordenação de Extensão e do Sociocultural do CAEZ.
- c. O resultado oficial do projeto RONDON saiu hoje (07/12) e a FAMERP não irá participar.

8. Externas:

SEM REPASSES

9. Financeiro:

SEM REPASSES

10. Geral:

- a. Reunião com a AAAEZ: na sexta-feira, 01 de Dezembro de 2017, houve reunião com a Atlética referente aos termos da sociedade CAEZ/AAAEZ. A associação alegou que está tendo prejuízo com o valor pago de 1/3 e sugeriu abaixar o repasse para 10%.
- b. A primeira Reunião Ordinária de 2018 será no dia 30 de Janeiro de 2017.
- c. As atas da nova gestão do CAEZ foram registradas em cartório hoje, dia 07 de Dezembro de 2017. O valor total gasto no cartório + Uber foi de R\$968,62.
- d. O contador do CAEZ solicitou a presença dos coordenadores em seu escritório para acertar detalhes burocráticos e novos impostos para o salário da funcionária Vera no ano de 2018.
- e. A reunião com o Dr. Dulcimar referente ao ato de vandalismo na Casinha não foi marcada pelo Diretor, mesmo após três tentativas e e-mails enviados. O Diretor alegou em outra reunião que "o assunto já estava resolvido", logo não precisaria de outro momento. Será feita uma nota de elucidação para ser aprovada pela gestão e publicada na página do CAEZ.
- f. Conselho Departamental e Congregação: houve reunião dos órgãos colegiados no dia 30 de novembro.

Bolsas/Cargos/Concurso: segundo o diretor geral Dulcimar, não houve progressão na pauta das bolsas, concurso público e cargos de confiança. O secretário de Ciências e Tecnologia será procurado pela FAMERP/FUNFARME para que o pedido seja reforçado. Isso porque o secretário hoje é vice e assumirá o cargo de governador.

Folha de pagamento: a folha de pagamento não será fechada em negativo, apesar das previsões iniciais. Anteriormente, a verba destinada à residência da FAMERP era repassada para a FUNFARME, diminuindo a quantia monetária da instituição pública. Entretanto, o diretor acredita que como o dinheiro é público, deve permanecer na FAMERP. Dessa forma, o total existente é de 1 milhão e 50 mil. Porém, não é possível

usar essa quantia livremente, uma vez que existem rubricas que pré-determinam a quantidade e para onde o dinheiro deve ser direcionado.

IGC: saíram as notas dos cursos no dia 4 de dezembro. Para saber o desempenho das instituições de ensino superior, é possível consultar o Índice Geral de Cursos (IGC) que tem por função avaliar a graduação e a pós-graduação. O IGC avalia a graduação pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC). O CPC usa a média do ENADE e variáveis do corpo docente, infraestrutura, projeto pedagógico e Indicador da Diferença entre os Desempenhos Esperado e Observado (IDD). Essas informações vêm do Censo da Educação Superior. O resultado do IGC é divulgado pelo Inep/MEC após a divulgação dos resultados do ENADE, o qual, avaliando o corpo discente, também é usado como uma das medidas para dar a nota final. A nota da FAMERP no ENADE foi 5 tanto em medicina quanto em enfermagem. No IGC, a instituição foi avaliada com nota 4. Apesar do bom desempenho no ENADE, leva-se em consideração também o número de vagas, o número de inscritos e quantos são os ingressantes por curso em andamento e também a pós-graduação. A proporção de graduandos foi de 0,5846/1,0000. O conceito médio da graduação foi de 3,3648 sendo, comparativamente, um dos mais elevados. Conceito médio do mestrado foi de 4,2200 e conceito médio de doutorado foi de 4,5/5,0000. A nota do curso de enfermagem stricto sensu ficou em 3 e de medicina stricto sensu ficou 4 por arredondamento. O diretor estuda a possibilidade de parte dos cargos que seriam destinados à cargos na diretoria sejam direcionados para a pós-graduação stricto sensu.

Pós-graduação: foi feita “prestação de contas” (apresentação detalhada das notas) do CAPES e a enfermagem passará por avaliação in loco.

Obras paradas: obras de entrada para bloco U6 (laboratórios), protocolo e museu estão paralisadas. A FAEPE injetará verba para finalização das obras no bloco U6 e as obras do protocolo e do museu serão finalizadas com verba governamental vinda do custeio de 2018.

Casinha: a obra de restauração da sede do Centro Acadêmico ficou entre 180 e 220 mil reais, pagos pela FUNFARME. Como já dito, a FAMERP possui rubrica que destina parte de verba governamental destinada à saúde e aplica essa verba no HB. A FUNFARME injeta dinheiro na FAMERP em contrapartida.

Convênio: foi consolidado o convênio com a Universidade de Évora, em Portugal, para o curso de enfermagem. O convênio já havia sido assinado pela diretoria para que um dos alunos da enfermagem pudesse fazer a viagem de intercâmbio pelo Santander. O curso de enfermagem ressaltou a importância de regularização de como os estágios acontecem.

Alimentação: o diretor afirmou que haverá revisão dos preços de alimentação dos alunos.

11. Sociocultural:

- a. No dia 02 de dezembro, foi divulgado na página do CAEZ, em parceria com a coordenação de comunicações, a programação cultural referente ao mês de dezembro do SESC Rio Preto e dia 03/12 a programação do Teatro Municipal Humberto Sinibaldi Neto.
- b. Os coordenadores André e Caroline e alguns coordenadores de extensão do CAEZ tiveram uma reunião com a Diretora de Extensão, Ana Sabino, na quinta-feira às 12 horas a fim de discutir sobre o corredor cultural e a semana de recepção.

Pautas

Geral

-Sociedade CAEZ/AAAEZ: contra-propostas ao repasse de 10% e parcerias com a Lojinha da AAAEZ.

propostas:

Repasse de lucro dos produtos do CAEZ para a sociedade através de uma parceria com a lojinha:

Contra-proposta em relação ao repasse: pedir 20%

Conversar em reunião para definir qual seria o valor para os associados:

Financeiro analisar quanto seria um valor mínimo aceitável de repasse para o CAEZ:

Definir datas certas para o repasse:

Pontuar a questão da marca para negociar o valor de repasse da sociedade:

FICOU DECIDIDO QUE AS PROPOSTAS SERÃO RE-DISPUTADAS E VOTADAS NA PRÓXIMA REUNIÃO.